

ESGOTO Ministério aprova projeto de coleta e transporte na bacia do Ribeirão Ipiranga

Coletor tronco beneficiará bairros

DANILO SANS

Foi aprovado pelo Ministério das Cidades o projeto para implantação do sistema de coleta e transporte de esgotamento sanitário da bacia do Ribeirão Ipiranga. Com verba de R\$ 7.665.779,91, a obra contempla a construção de 4,302 quilômetros de coletor tronco e uma estação elevatória.

Segundo o Serviço Municipal de Águas e Esgotos (SemaE), a execução do coletor tronco vai permitir a destinação de 120 litros de esgoto por segundo para tratamento e deve sanear 100% da bacia do Ribeirão Ipiranga. Serão atendidos os bairros Parque Morumbi, Vila da Prata, Conjunto Bertioquinha, Mogi Moderno, parte da região central e Alto do Ipiranga.

Serão beneficiadas 18.663 famílias, ou 65.323 pessoas. O esgoto coletado será canalizado a um ponto de recepção localizado na Avenida Ipiranga, onde já é encaminhado para tratamento.

Atualmente, MogidasCruzes possui 93% de esgotos coletados e 53% tratados. Em 2008, o índice de tratamento era de 28% e chegou a 43% em 2009. Obras de urbanização e canalização, como as realizadas no Córrego dos Canudos, Jardim Layr, Nova União e Jardim Aeroporto contribuem para o aumento dessa taxa, bem como a implantação de coletores tronco, como o do Nova Mogilar e o das Ruas Projetadas, no Rodeio.

O projeto de implantação do sistema de coleta e transporte para o Ribeirão Ipiranga faz parte do Plano Diretor de Esgotos, em execução desde



COMPLICADO No Parque Morumbi, três nascentes foram poluídas com o lançamento direto de esgoto

novembro de 2010, que prevê investimentos e obras para que a Cidade atinja 100% de coleta e tratamento até 2040.

O SemaE foi informado em julho, pelo Ministério das Cidades, sobre a aprovação do projeto, que contará com recursos federais do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC-2). A autarquia já efetuou a entrega dos documentos técnicos à Caixa Econômica Federal e aguarda a liberação do convênio para assinatura da licitação da obra. Assim que o contrato for firmado com a empresa vencedora da concorrência, o prazo para execução das obras será de 18

meses.

Para o deputado federal Junji Abe (PSD-SP), que intermediou a liberação da verba junto ao Governo Federal, "Mogi das Cruzes precisa de investimentos em coleta e tratamento de esgoto para dar fim ao principal foco de poluição das águas", que segundo o deputado, é o despejo *in natura* de esgoto nos mananciais.

O líder comunitário do Parque Morumbi, Décio Rodrigues Lopes, que há pelo menos cinco anos luta contra o despejo de esgoto nas nascentes do Bairro, espera que a obra seja executada o mais rapidamente possível

e que o projeto esteja preparado para comportar o crescimento populacional da região.

Conforme lembra Lopes, o SemaE já instalou tubulação para atender o Bairro, mas a estrutura permanece desativada porque a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) não aprovou a instalação de uma Estação de Tratamento de Esgoto no Parque Morumbi. "A implantação da estação elevatória completa a obra", avalia. O líder comunitário destaca ainda que em cinco anos três nascentes do Lago Encanto Verde foram poluídas com o lançamento direto de esgoto residencial.